OS MELHORES LUGARES PARA CURTIR

GRÃ-BRETANHA

LGBTQ

GUIA GRÃ-BRETANHA

OS MELHORES LUGARES PARA CURTIR GRÃ-BRETANHA LGBTQ

EDITORA EUROPA

OS MELHORES LUGARES PARA CURTIR

GRÃ-BRETANHA

LGBTQ+

VisitBritain

Todos os direitos reservados para
EDITORA EUROPA

Rua Alvarenga, 1.416 – São Paulo, SP – CEP: 05509-003
Telefone: (11) 3038-5050
atendimento@europanet.com.br
www.europanet.com.br

Diretor Executivo: Luiz Siqueira
Diretor Editorial: Roberto Araújo
Edição: Priscila Moraes
Redação: Tales Azzi e Heloísa Cestari
Projeto Gráfico e Edição de Arte: Vera Grandisky Lerner
Revisão de Texto: Denise Camargo
Fotos: VisitBritain Images, Visit Wales e Shutterstock

Comercial
Angela Taddeo – angela.taddeo@europanet.com.br

Atendimento ao Leitor
Fabiana Lopes – fabiana@europanet.com.br – (11) 3038-5058

Promoção
Aida Lima – aida@europanet.com.br – (11) 3038-5118

Impressão e Acabamento: Bueno Teixeira Gráfica

LOVE IS... GREAT BRITAIN

A Grã-Bretanha é um dos países mais progressistas do mundo em direitos LGBTQ + e um destino acessível e acolhedor para todos, independentemente de idade, raça, orientação sexual ou identidade de gênero.

A defesa dos direitos humanos, incluindo os direitos LGBTI +, é parte integrante dos valores do governo britânico não só no Brasil, mas no mundo todo. Acreditamos em sociedades nas quais as pessoas vivem livremente; atraem talentos e investimentos comerciais; promovem o intercâmbio cultural e viagens; e se tornam nações mais estáveis e prósperas.

Estou orgulhoso da campanha The Love is GREAT Britain, uma das primeiras iniciativas de diversidade e LGBTQ + do mundo realizada por um governo nacional. É uma excelente plataforma para apoiar a população LGBTI + do Brasil na defesa de seus direitos. Mostra também que o Reino Unido é um país aberto, inclusivo e voltado para o exterior. É um local que recebe muito bem os viajantes LGBTQ + do Brasil.

Desfrute da icônica tradição britânica de um suntuoso chá da tarde em um hotel de Londres. Explore a beleza majestosa das Terras Altas da Escócia e experimente o melhor em uísques produzidos localmente. Mergulhe na vibrante vida noturna de Manchester. Passeie por um dos muitos castelos medievais do País de Gales, como na lenda do Rei Arthur. Uma viagem à Grã-Bretanha combina apreciadas tradições com a cultura moderna, proporcionando experiências de viagem que não podem ser encontradas em nenhum outro lugar.

Espero recebê-lo em breve em suas próximas férias na Grã-Bretanha, onde o amor é realmente GRANDE!

Paul Gauger
Vice-Presidente Sênior para as Américas e Diretor Global de Diversidade do VisitBritain

O G-A-Y Bar, em Manchester, Inglaterra

SOBRE A CAMPANHA LOVE IS GREAT

Conheça a campanha que celebra a nova lei de casamento entre pessoas do mesmo sexo nos países da Grã-Bretanha

O VisitBritain, agência nacional de turismo do Reino Unido, lançou a campanha "Love is GREAT" em 2014 para celebrar a nova lei de casamento entre pessoas do mesmo sexo na Inglaterra, no País de Gales e na Escócia. A campanha destaca a Grã-Bretanha como uma escolha de férias abrangente para visitantes LGBTI+, oferecendo experiências únicas de férias nas cidades a fugas no campo – que são facilmente acessíveis e abertas a todos, independentemente de sua sexualidade.

A iniciativa faz parte da campanha global do VisitBritain, "I Travel For ...", para impulsionar o turismo na Grã-Bretanha. "Eu viajo para encontrar ..." usa curtas-metragens e narração de histórias para destacar as experiências inesperadas e os destinos menos explorados da Grã-Bretanha, além de seus marcos e atrações mundialmente renomados e icônicos. A campanha alinha as paixões que motivam as pessoas a viajar com experiências que só podem ser vividas na Grã-Bretanha, inspirando os visitantes estrangeiros a reservarem uma viagem agora mesmo.

O Reino Unido tem parcerias civis há mais de uma década, e o casamento igualitário tornou-se legal em 2014 na Inglaterra, no País de Gales e na Escócia. Em 2002, casais do mesmo sexo receberam direitos iguais para adoção. Desde 2005, as pessoas transexuais podem mudar de gênero legalmente no Reino Unido, com uma nova certidão de nascimento e a garantia de reconhecimento legal completo de seu novo sexo adquirido.

O Reino Unido é reconhecido como um dos mais progressistas da Europa para os direitos LGBTI+ pela ILGA-Europa, o que é um testemunho das conquistas alcançadas. Um dos principais objetivos do Fundo Carta Magna dos Direitos Humanos e Democracia, do Escritório de Assuntos Externos e da Commonwealth, é o aumento do respeito à igualdade e à não discriminação para todos os membros da sociedade.

É possível encontrar mais informações no site visitbritain.com/loveisgreat, incluindo informações sobre festivais artísticos e culturais, clubes esportivos e de atividades, a melhor vida noturna LGBTQ+ da Grã Bretanha, além de um amplo espectro de acomodações na Inglaterra, na Escócia, no País de Gales e na Irlanda do Norte. Não deixe de conferir também os guias específicos de cidades como Londres, Edimburgo, Bristol, Glasgow, Cardiff, Manchester e Brighton.

Castle Arcade Shopping, em Cardiff, País de Gales

Rotunda Hotel, em Birmingham, Inglaterra

Fotos: VisitBritain Images

2002: Lei de Adoção

BREVE HISTÓRIA LGBTQ+ DO REINO UNIDO

O atentado no Admiral Duncan, pub gay no bairro do Soho, em Londres, ocorrido em maio de 1999, que deixou três mortos e mais de 70 feridos, foi uma grande tragédia ao fechar das cortinas do século 20. Mas um novo século chegou e com ele veio uma avalanche de avanços para o movimento LGBTQ+ no Reino Unido. A partir de 2002, diversas leis foram aprovadas para igualar direitos e coibir discriminações, como a união civil, a adoção de crianças por pessoas do mesmo sexo e o casamento gay, entre outras. Confira abaixo uma breve cronologia das vitórias do movimento LGBTQ+ no Reino Unido nas últimas décadas.

2002 A Lei de Adoção permite que casais do mesmo sexo adotem crianças pela primeira vez.

2003 As Normas de Igualdade de Emprego tornaram ilegal discriminar lésbicas, gays ou bissexuais no trabalho.

2004 A Lei de Reconhecimento de Gênero é aprovada. E, assim, pessoas transexuais têm o reconhecimento apropriado ao seu gênero, permitindo-lhes uma nova certidão de nascimento e o reconhecimento da lei para todos os fins, incluindo o casamento.

2005 Torna-se legal a união civil entre pessoas do mesmo sexo.

2006 3.648 casais formaram parcerias civis na Inglaterra e no País de Gales em janeiro de 2006.

2004: Lei de Reconhecimento de Gênero

2014: Lei do matrimônio gay aprovada na Escócia

Fotos: VisitBritain Images

2007 A Lei da Igualdade torna ilegal a discriminação contra lésbicas e gays no fornecimento de bens e serviços.

2013 O projeto de lei sobre casamento gay é aprovado no Parlamento Britânico e a Rainha Elizabeth II sanciona a lei. "É um momento histórico que repercutirá na vida de muitas pessoas", disse a então ministra da cultura Maria Miller, uma das responsáveis pelo texto do projeto.

2014 Acontecem os primeiros casamentos oficiais entre pessoas do mesmo sexo na Inglaterra e no País de Gales. Na Escócia, o Parlamento nacional aprova a lei do matrimônio gay, que entra em vigor em dezembro.

2016 O príncipe William, um dos sucessores ao trono britânico, aparece na capa da revista gay *Attitude* e condena abertamente o *bullying* contra a comunidade LGBT.

2017 Os britânicos elegem um novo número recorde de deputados LGBT ao Parlamento nas eleições gerais. Quarenta e cinco parlamentares gays, lésbicas ou bixessuais foram escolhidos pelo voto popular. A representação é a maior entre todos os parlamentos do mundo.

2018 Lorde Ivar Mountbatten casa-se com James Coyle, tornando-se o primeiro membro da monarquia britânica a se casar com alguém do mesmo sexo.

2019 O programa de televisão *Songs of Praise*, da BBC, mostra pela primeira vez um casamento gay. Lucia Lucas se torna a primeira cantora transgênero a se apresentar na English National Opera em Londres.

2020 O casamento entre pessoas do mesmo sexo torna-se legal na Irlanda do Norte.

Passeio romântico pelos canais de Oxford

PERGUNTAS FREQUENTES SOBRE VIAGENS LGBTQ+ NO REINO UNIDO

O casamento gay é legal no Reino Unido?
O casamento entre pessoas do mesmo sexo é legal em todas as partes do Reino Unido. Como o casamento é uma questão legislativa descentralizada, cada país do Reino Unido legalizou o casamento gay em épocas diferentes. Foi reconhecido na Inglaterra e no País de Gales em março de 2014; na Escócia em dezembro de 2014; e na Irlanda do Norte em janeiro de 2020.

Qual é a idade de consentimento no Reino Unido?
No Reino Unido, a idade de consentimento é de 16 anos, independentemente do sexo ou da orientação sexual.

Como é a vida noturna no Reino Unido?
As cidades de todo o Reino Unido oferecem opções vibrantes e diversificadas de agito noturno, com clubes, pubs e bares temáticos. Todos têm como política restringir a entrada somente a maiores de 21 anos, embora, para alguns eventos, o limite de idade seja 18, que é a idade mínima legal para comprar álcool. A maioria dos pubs fecha às 23h de segunda a sábado e às 22h30 no domingo. Os bares costumam fechar por volta das 12h30 ou 1h00 durante a semana e entre 1h00 e 3h00 nos fins de semana. Os clubes ficam abertos muito mais tarde, até as 4h00 ou até as 8h00, o mais tardar.

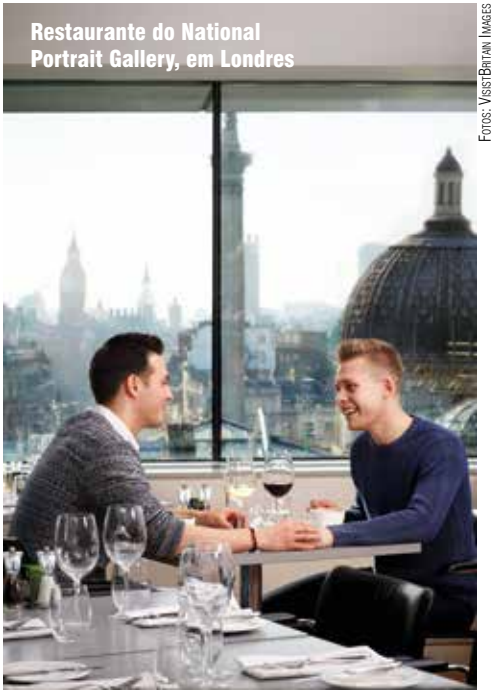
Quais são os serviços de apoio para a comunidade LGBTQ+ no Reino Unido?
• **SWITCHBOARD LGBT:** linha de ajuda psicológica, com conversas100% confidenciais. +44 (0) 300 330 0630 entre 10h00 e 22h00 GMT diariamente.
• **MEETUP.COM:** plataforma digital que permite aos usuários pesquisar grupos sociais em sua área. www.meetup.com

• **EQUALITY ADVISORY SUPPORT SERVICE (EASS):** serviço que aconselha e auxilia indivíduos em questões relacionadas à igualdade e aos direitos humanos na Inglaterra, Escócia e País de Gales. +44 (0) 808 800 0082.
• **MINDLINE TRANS +:** oferece uma linha confidencial de apoio à saúde mental e emocional para pessoas que se identificam como transgêneros, agêneros, fluidos de gênero e não binários. +44 (0) 300 330 5468.
• **SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DA STONEWALL:** oferece ajuda com quaisquer problemas que afetem o público LGBTQ+ e suas famílias. www.stonewall.org.uk.
• **SWITCHBOARD LGBT + HELPLINE:** oferece ajuda em qualquer tópico necessário. www.switchboard.lgbt; +44 (0) 300 330 0630.

Casais gays podem demonstrar afeto em público?
Em uma pesquisa da Comissão Europeia, de maio de 2019, sobre discriminação LGBTQ+, 67% dos entrevistados no Reino Unido disseram que se sentiriam confortáveis em ver dois homens sendo íntimos em público e 70% para duas mulheres. Uma cópia do estudo pode ser encontrada no site da Comissão Europeia: https://ec.europa.eu. No geral, o bom senso deve prevalecer. É normal que casais do mesmo sexo demonstrem afeto em público, mas sempre esteja atento ao ambiente.

Quais são as principais mídias LGBTQ+ no Reino Unido? Entre os principais veículos de mídia sobre estilo de vida LGBTQ+ no Reino Unido destacam-se:
• **Revista Attitude:** www.attitude.co.uk
• **Bent Magazine:** www.facebook.com/BentMag (disponível em mais de 400 bares em todo o Reino Unido na versão impressa)
• **Bi Community News:** www.bicommunitynews.co.uk
• **Diva Magazine:** www.divamag.co.uk
• **Gay Times:** www.gaytimes.co.uk

Ilha de Skye, Escócia


Restaurante do National Portrait Gallery, em Londres

Fotos: VisitBritain Images

TELEPHONE

CONHEÇA A GRÃ-BRETANHA

Informações e dicas importantes para você programar sua próxima viagem por Inglaterra, Escócia e País de Gales

COMO CHEGAR

Do Brasil, há voos diretos para Londres. Não é exigido visto para cidadãos brasileiros, a permissão de entrada é avaliada e concedida na chegada da imigração do aeroporto. Tenha consigo os detalhes do roteiro, comprovantes de passagem aérea e hospedagem, pois podem ser requisitados.

CLIMA

O clima na Grã-Bretanha apresenta muitas variações, mas, em geral, o clima é temperado, com inverno chuvoso e verão seco. No verão (junho a agosto), a Grã-Bretanha vive a alta temporada e recebe visitantes do mundo inteiro, principalmente americanos e europeus. Os dias são mais longos, as cidades ficam mais cheias e animadas e os preços tendem a subir. A temperatura média é de 19 ºC. A primavera (março a maio) e o outono (setembro a novembro) são épocas ótimas, combinando clima ameno, atrações menos lotadas e paisagens marcadas pelas cores das estações. E o inverno (dezembro a fevereiro) traz um charme todo especial, decorações e mercados natalinos, com a temperatura em média de 5 ºC.

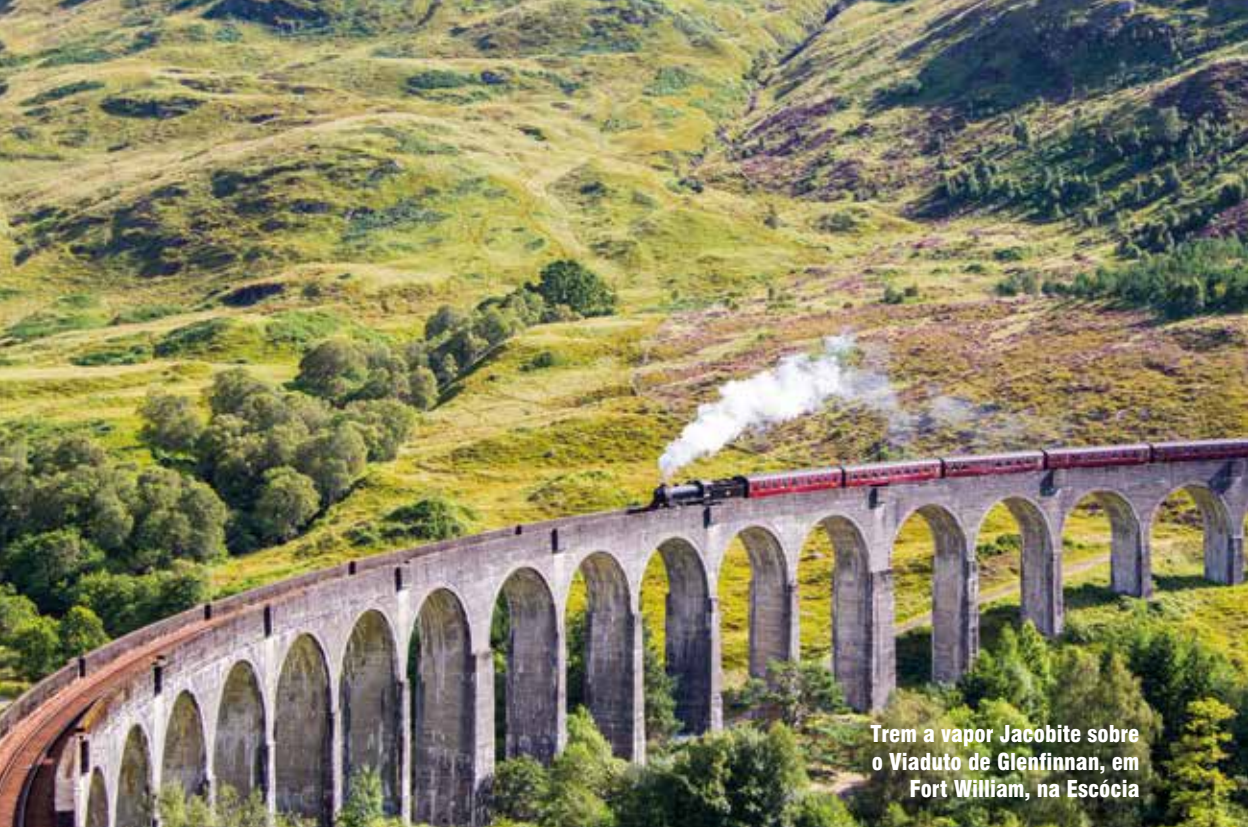
MOEDA

Libra esterlina. Há notas de 5, 10, 20 e 50. Cartões de crédito e débito Visa e Mastercard são amplamente aceitos. Casas de câmbio e caixas eletrônicos são bastante comuns, inclusive nas pequenas cidades.

REGRAS DE ETIQUETA

A polidez e a educação são traços importantes da personalidade dos britânicos. Por isso, ao abordar alguém, convém sempre colocar no início da frase um "please" (por favor) ou "excuse me" (com licença). Outra característica é a famosa pontualidade britânica, algo levado bastante a sério. Se você tiver reserva marcada em algum restaurante, é bom cumprir o horário para não perder a mesa. Geralmente, a tolerância para atrasos é de poucos minutos. Os britânicos, porém, não são totalmente sisudos, gostam de festejar, adoram frequentar pubs e guardam um carinho especial pelo Brasil e pelos brasileiros.

Paisagem das Highlands, na Escócia



Trem a vapor Jacobite sobre o Viaduto de Glenfinnan, em Fort William, na Escócia

COMO CIRCULAR – TRENS

A forma mais prática para viajar pela Grã-Bretanha é a bordo dos trens. A rede ferroviária britânica conecta quase todas as cidades. Os vagões são divididos em duas classes: *first* (primeira) e *standard* (comum). Na primeira, o valor da tarifa pode custar entre 50% e 100% a mais, em compensação, tem assentos mais espaçosos e ambiente mais tranquilo. As passagens são bem mais baratas se forem compradas com antecedência. Portanto, planeje-se e não deixe para o último dia. É possível comprar os bilhetes pela internet e retirá-los em máquinas automáticas na estação no dia da viagem. No site www.nationalrail.co.uk, há informações sobre horários, tarifas e mapas da malha ferroviária disponíveis para download. Para turistas estrangeiros, a opção mais cômoda e prática é adquirir o Brit Rail Pass (www.britrail.com), passe que, por um preço fixo, permite embarcar à vontade nos trens por períodos de quatro a 30 dias. Se ficar alguns dias em Londres, compre um Oyster, o cartão de transporte usado em ônibus e metrô.

GASTRONOMIA

Cada país da Grã-Bretanha tem suas especialidades gastronômicas. Na Inglaterra, por exemplo, os pratos mais famosos são o Fish and Chips (peixe com batatas fritas) e o Yorkshire Pudding (uma massa assada com recheio de carne). O País de Gales tem predileção pelo cordeiro assado e por queijos, como os deliciosos Caerphilly, Tintern e Y Fenni. Um ingrediente também popular é o alho-poró, símbolo do País de Gales, que enriquece pratos clássicos, como a Glamorgan Sausage (uma linguiça vegetariana). A Escócia, por sua vez, se vale das águas geladas do Mar do Norte para produzir salmão de alta qualidade. Nos restaurantes escoceses, o peixe é preparado nas mais variadas versões, entre elas o bolinho de salmão frito, o Salmon Fishcake. Um prato escocês por excelência é o haggis, um embutido com miúdos de carneiro temperados com cebola, aveia e

O tradicional chá da tarde

especiarias. Degustar o chá da tarde é uma tradição em todos os países britânicos, com pequenas variações. Em Gales, por exemplo, o chá inclui o Bara Brith, um pão com frutas secas.

A gastronomia britânica, porém, vai muito além de suas especialidades tradicionais. A influência dos imigrantes trouxe novos sabores à culinária regional. As grandes cidades viveram, nas últimas duas décadas, uma onda de restaurantes asiáticos. E a crescente valorização por uma alimentação mais saudável fez surgir lojas e mercados de alimentos orgânicos e naturais. Na alta gastronomia, a ascensão de chefs celebridades – como James Ramsay, Michael Caines, Jamie Oliver – fez a região entrar em evidência no circuito da alta gastronomia mundial. Apenas Londres, atualmente, contabiliza 70 restaurantes estrelados pelo Guia Michelin.

GRÃ-BRETANHA

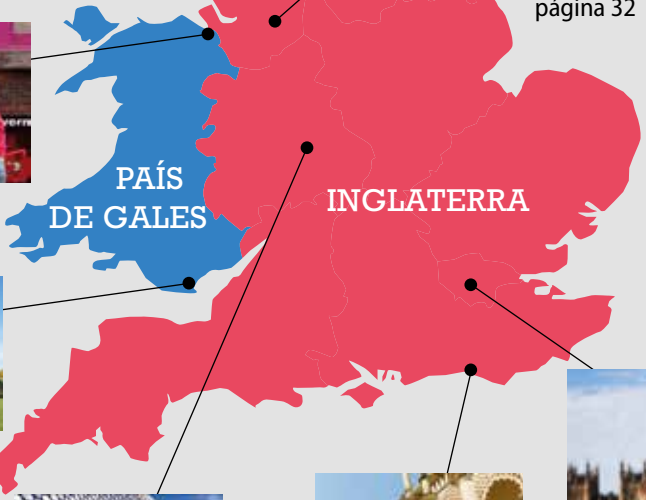
Viaje pelas cidades mais vibrantes de Escócia, Inglaterra e País de Gales

EDIMBURGO
página 38

GLASGOW
página 40

MANCHESTER
página 32

LIVERPOOL
página 34



Visit Wales

CARDIFF
página 36

BIRMINGHAM
página 28

BRIGHTON
página 30

LONDRES
página 18

Fotos: VisitBritain Images

Amigas posam em frente a London Eye, na beira do Rio Tâmisa, em Londres

O amor está no ar em Westminster, em Londres

LONDRES

Londres é a cidade mais internacional e democrática do planeta, uma espécie de torre de babel que sacode as ruas com 300 idiomas além do inglês. A cidade é, ao mesmo tempo, a terra da rainha, da turma LGBTQ+, dos artistas e dos turistas, onde se vive em uma constante simbiose entre a tradição tipicamente britânica e o fervilhar de novas tendências. Para o visitante, Londres é uma cidade inesgotável. Há muito o que curtir: beber cerveja em pubs lendários, ouvir o bom rock inglês, assistir a uma peça de teatro em West End e visitar alguns dos melhores museus da Europa. Isso sem contar as atrações de bairros como Shoreditch, Camden Town ou Notting Hill, onde bares e mercados de rua são capazes de juntar as tribos mais variadas possíveis.

Às margens do Rio Tâmisa, ícones famosos no mundo inteiro surgem a cada passo: o

Parlamento, a Abadia de Westminster, a London Eye e o Palácio de Buckingham. Para o visitante de primeira viagem é irresistível caminhar pela região de Westminster e fazer o passeio lento a bordo das "cápsulas" da London Eye, sentindo o prazer de ver a cidade do melhor ponto de vista possível, do alto. Além disso, a capital inglesa conta com alguns dos museus mais fantásticos da Europa, como o British Museum, a National Gallery, o Victoria and Albert e o Museu de História Natural. Com a vantagem extra de que todos oferecem entrada gratuita.

Durante o dia, você pode fazer como os londrinos e curtir um passeio pelas áreas verdes da cidade, como Hyde Park e o Greenwich Park, parando para recarregar as energias com um típico chá da tarde inglês. E à noite assistir a um musical na região dos teatros em West End ou se juntar aos boêmios pelos animados pubs do Soho.

Os pubs, aliás, são parte do DNA de Londres. Alguns são antiquíssimos, como o The White Hart (191, Drury Lane), aberto desde 1216. No boêmio bairro de Camden Town, que reúne diversos pubs lendários, está o The Hawley Arms (2, Castlehaven Road), o preferido da cantora Amy Winehouse.

BAIRRO EM FOCO – SOHO

O Soho é o epicentro da vida noturna londrina, o mais tradicional refúgio de artistas e boêmios; sinônimo da história e da cultura LGBTQ+ na cidade. Seu coração é a Leicester Square, cujas ruas próximas exibem uma incrível quantidade de danceterias e pubs frequentados por pessoas das mais diversas tribos. O mais tradicional é o American Bar. Aberto há 130 anos, é considerado o mais antigo bar de drinques em funcionamento no Reino Unido. Para o público LGBTQ+, o pub Admiral Duncan é um clássico.

O Soho é o bairro boêmio de Londres

Fotos: VisitBritain Images

Fachada do Pub Admiral Duncan, no Soho

SHUTTERSTOCK

TOURS ESPECIALIZADOS NO CENTRO DE LONDRES

O passado e o presente do movimento LGBTQI em Londres é o tema dos passeios oferecidos pela Queer Tours of London. A empresa oferece diversos tours a pé por áreas emblemáticas de Londres e ainda promove eventos, workshops, palestras e exposições relacionados ao tema.

O passeio pelo Soho é o mais popular e leva a descobrir os segredos e a vida noturna underground deste bairro boêmio nas décadas anteriores à descriminalização da homossexualidade em 1967. Entre outros itinerários estão a "Theatreland", em West End, bem como passeios mais contemporâneos no leste de Londres. Confira alguns lugares recomendados pela Queer Tours of London no centro de Londres.

1. ADMIRAL DUNCAN

É um dos mais antigos pubs gays de Londres. Fica no Soho e foi inaugurado em 1832. Chegou às manchetes nacionais em abril de 1999, quando o neonazista David Copeland plantou uma bomba de pregos, que explodiu matando três pessoas e ferindo 70. Foi o pior ataque homofóbico da história da Grã-Bretanha. Um lustre memorial está pendurado no bar, enquanto uma placa fica nos Jardins de St. Anne, nas proximidades. O endereço: 54 Old Compton Street, West End. Site oficial: www.admiralduncan.co.uk/soho

2. ESTÁTUA DE OSCAR WILDE

A poucos metros do The Strand está uma interpretação floreada do escritor e ícone gay Oscar Wilde. O legal dessa estátua é que você tem a chance de se sentar e encarar o autor frente a frente. O endereço: 3 Adelaide St. Charing Cross.

3. GAYS THE WORD BOOKSHOP
Única livraria dedicada a gays e lésbicas do Reino Unido, inaugurada em 1979. Várias rodadas de aumentos de aluguel ameaçaram o futuro da loja, mas seus fiéis e numerosos seguidores sempre a salvaram. Serviu de cenário ao filme *Pride*, de 2014. O endereço: 66 Marchmont Street. Site oficial: www.gaystheword.co.uk

Divulgação/Queer Tours of London

4. CASAS DE VIRGINIA WOOLF
A aclamada escritora – que teve um caso de dez anos com Vita Sackville-West – morou em várias residências em Londres. Você pode prestar homenagem à autora inovadora do início do século XX em sua casa de infância em 22 Hyde Park Gate, ou em 29 Fitzroy Square, a casa em que ela se hospedou enquanto estudava.

5. HEAVEN NIGHTCLUB
Antes da inauguração do Heaven em 1979, a maioria dos bares gays era escondida em pequenos porões. Este cavernoso local para 1 mil pessoas sob a estação Charing Cross foi uma virada de jogo. Heaven foi o primeiro clube gay de Londres e o berço do Hi-NRG e do acid house (estilos de música eletrônica). Transformou-se em um ímã para celebridades gays ao promover shows espetaculares. A casa segue aberta até hoje com extenso calendário semanal de shows e festas. O endereço: Charing Cross Arches, Villiers Street. Site oficial: www.heavennightclub-london.com

Mais informações:
www.queertoursoflondon.com
@QueerToursLDN

Divulgação/Queer Tours of London

VisitBritain Images

Londres tem mais cor pelas ruas do Shoreditch

Muros grafitados na Brick Lane, a rua principal do bairro

Fotos: VisitBritain Images

BAIRRO EM FOCO: SHOREDITCH E ARREDORES

É o bairro da moda em Londres e com uma atmosfera criativa no ar. Suas ruas são repletas de muros grafitados e ocupadas por lojas descoladas, galerias de arte e restaurantes com estrela no Guia Michelin. A alma irreverente e inventiva de Shoreditch pode ser vista também ao longo da Brick Lane, que, aos domingos, é tomada por um mercado de rua, o Brick Lane Sunday Market. Já o Box Park é um mercado onde designers locais vendem artigos em butiques instaladas em contêineres.

Restaurante NOBU

Confira abaixo cinco lugares alternativos para conhecer no bairro, recomendados pela Moonlight Experiences, empresa de turismo que oferece muitas experiências sobre a cultura LGBTQ+ em Londres. Visita a bares secretos, exposições de arte, performances ao vivo emocionantes e festas *underground* são algumas das opções.

1. VFD (VOGUE FABRICS DALSTON)

Um *night club* especial, onde a arte e a música colidem com a moda. Uma variedade de festas e eventos culturais LGBTQI+ acontece aqui. 66 Stoke Newington Rd, Hackney Downs, www.vfdalston.com.

2. PXSSY PALACE AT MICK'S GARAGE

O maior *nightclub* queer de Londres, que prioriza mulheres, pessoas trans, não binárias e intersex. 16 Bombay St. Bermondsey, www.micksmag.co.uk.

3. HARPIES AT METROPOLIS CLUB
O primeiro clube de *strip-tease* LGBTQ+ do Reino Unido apresenta dançarinas de diversos gêneros e sexualidades, com destaque para *strippers* transgênero. A música é uma mistura de house, R&B e disco, além da própria banda de rock ao vivo da casa. 234 Cambridge Heath Rd, www.metropolisclub.co.uk.

4. BETHNAL GREEN WORKING MEN'S CLUB
Tapete vermelho e astral de cabaré retrô, essa casa noturna promove festas burlescas à fantasia, com performances e uma pista de dança movida ao som de rock'n' roll dos anos 1960. 42-44 Pollard Row, www.bgwmc.com.

Mais informações:
www.moonlightexperiences.com
@moonlight_experiences

CREATISTA/ DIVULGAÇÃO MOONLIGHT EXPERIENCES

CREATISTA/ DIVULGAÇÃO MOONLIGHT EXPERIENCES

CREATISTA/ DIVULGAÇÃO MOONLIGHT EXPERIENCES

O Ginstitute é para os amantes do gim; bebida virou febre em Londres

CAPITAL DE GIM NO REINO UNIDO

Londres é a casa de 24 destilarias de gim, o que representa metade do total de todas as destilarias na Inglaterra. Os drinques à base de gim entraram de vez no gosto popular da cidade. Nos últimos anos, dezenas de gin-bars surgiram em Londres, que se transformou na capital mundial do gim. Você pode provar os célebres gins londrinos em bares temáticos ou nas visitas às destilarias que promovem tours e interessantes experiências.

Vale conhecer o The Ginistitute (171 Portobello Road), onde os instrutores dão uma palestra aprofundada sobre a história do gim em Londres. No The City of London Distillery, a experiência Gin Lab permite destilar sua própria bebida, engarrafá-la e lacrá-la com cera vermelha.

Na Hayman's, uma das destilarias mais tradicionais do Reino Unido, fundada em 1863, o tour de 90 minutos passa pelos alambiques e laboratórios, ensinando os visitantes sobre o processo de destilação especial adotado na fábrica.

Londres conta com dezenas de bares especializados em drinques com gim

YES QUEEN! – ATRAÇÕES REAIS

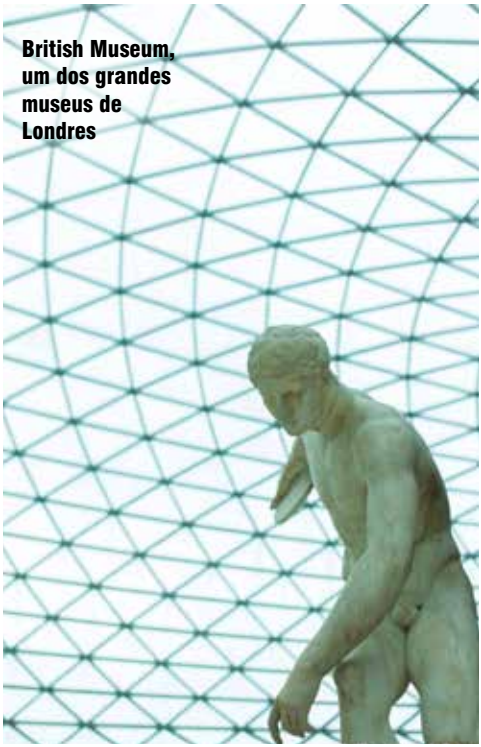
A Londres da realeza é cheia de grandes atrações, com castelos, jardins e importantes monumentos. Se quiser seguir os passos da Família Real Britânica pela cidade, siga ao Palácio de Buckingham (a casa da Rainha Elizabeth II) ou à Torre de Londres, antiga fortaleza real que guarda as joias da coroa e traz exposições variadas, como carruagens, móveis de época e pinturas. Se o dia estiver ensolarado, vale fazer um passeio pelo Hyde Park, um dos oito parques reais de Londres, que guarda o memorial em homenagem à Princesa Diana. Em Kensington Gardens, por sua vez, está o Albert Memorial, monumento folheado a ouro, dedicado ao marido da Rainha Vitória, o Príncipe Albert, que morreu em 1861. Também não se pode perder a visita ao Hampton Court, o suntuoso palácio do século 16, que foi a casa do Rei Henrique VIII.

Hampton Court Palace, o suntuoso palácio do Rei Henrique VIII

Fotos: VisitBritain Images

A Torre de Londres, antiga fortaleza real, às margens do Tâmisa

Hall de entrada do Victoria & Albert Museum



British Museum, um dos grandes museus de Londres

OS MELHORES MUSEUS DE LONDRES

Londres tem alguns dos melhores museus do mundo. Os mais famosos ficam na região central e têm entrada gratuita. No coração da cidade, na Trafalgar Square, fica a National Gallery, com um acervo imenso de pinturas europeias do século 13 ao 19, entre elas a *Vênus e Marte*, de Botticelli; e *Os Girassóis*, de Van Gogh.

O British Museum, por sua vez, conta com 13 milhões de peças, incluindo preciosidades milenares que contam a história da humanidade, a exemplo de múmias e sarcófagos egípcios e ornamentos trazidos do Parthenon de Atenas.

Um dos preferidos dos turistas é o Museu de História Natural, cujo salão de entrada é decorado com um imenso esqueleto de baleia-azul pendurado no teto. O museu tem uma sensacional amostra de fósseis e esqueletos de animais pré-históricos. O pedaço mais visitado é dedicado aos dinossauros, onde faz sucesso um robô hiper-realista de um tiranossauro Rex.

Já o lindo Victoria & Albert é o maior museu de artes decorativas e design do mundo. Há setores dedicados às artes sacra, chinesa e asiática. O destaque é a sala de esculturas greco-romanas onde desponta uma réplica perfeita do *David* de Michelangelo.

Em South Bank, o Tate Modern, instalado em uma antiga estação distribuidora de eletricidade, guarda um acervo de arte contemporânea, com trabalhos de Henri Matisse, Andy Warhol e Jackson Pollock. O café no último andar tem uma bela vista para o Tâmisa e o centro de Londres.

O Science Museum conta a história da humanidade por meio de suas grandes criações e descobertas científicas. Os meios de transporte, a invenção do telefone e do rádio e as viagens espaciais são alguns dos temas.

DAY TRIPS RECOMENDADOS:

▲ **CAMBRIDGE**

A cidade, famosa pela Universidade Cambridge, é cheia de bares, pubs, livrarias e cafés. Um passeio clássico é navegar nos *punts* (barcos típicos) pelas águas do Rio Cam para admirar os prédios históricos.

▲ **STRATFORD-UPON-AVON**

É a cidade natal de William Shakespeare. A casa onde o escritor viveu é aberta a visitas. O local abriga um museu e mostra detalhes da vida e da obra do maior dramaturgo inglês.

▼ **OXFORD & THE COTSWOLDS**

Oxford é célebre por seus prédios históricos que abrigam 39 faculdades; já Costwolds é um conjunto de vilarejos medievais que permanecem preservados tal como eram há séculos.

FOTOS: VISITBRITAIN IMAGES

Birmingham Pride: um dos maiores festivais de orgulho gay do Reino Unido

BIRMINGHAM

Berço da Revolução Industrial, que lançou o mundo na era moderna, Birmingham mantém até hoje o prestígio de ser uma cidade inovadora, vibrante, que lança tendências. É o segundo maior município da Inglaterra e reduto de uma das mais animadas comunidades LGBTQ+ da Grã-Bretanha, com diversas casas noturnas, lojas descoladas, exposições e um excelente circuito de museus formado pelo Birmingham Museum & Art Gallery, o Soho House e o Sarehole Mill. A cena gay se concentra nas ruas ao sul do shopping Bull Ring, onde a vida noturna pulsa em casas modernas frequentadas por um público sempre descontraído.

BAIRRO EM FOCO: GAY VILLAGE

Cosmopolita e liberal, Birmingham tem uma vila inteira dedicada ao público LGBTQ+. É na eclética Gay Village que os aficionados por compras se realizam em mercados *cool,* que reúnem as últimas tendências de moda, presentes e utensílios domésticos, como o Rag Market e o Bull Ring – este último também muito famoso por sua variedade de peixes, carnes frescas e frutas exóticas. Também é lá, na Hurst Street, que acontece todos os anos, em maio, a colorida Birmingham Pride, o maior festival de orgulho gay com duração de dois dias no Reino Unido. Para a *happy hour,* vale bebericar em bares *gay friendly,* como o Missing, o Olivia's Townhouse, o Sidewalk ou o The Victoria. Depois, saboreie as delícias do restaurante Circle, no famoso hipódromo da cidade, ou do asiático Rozu; assista a uma apresentação de *stand-up comedy* no Glee Club; dance na boate Snobs e divirta-se com os shows de *drags* do Village Inn, um dos cabarés mais antigos e populares do Reino Unido.

DAY TRIPS RECOMENDADOS:

FOTOS: VISITBRITAIN IMAGES

▲ NOTTINGHAM

Terra do escritor D.H. Lawrence e do poeta Lord Byron, Notts, como é conhecida, tem um talento inato para contar histórias, como a de Robin Hood, o lendário fora da lei que roubava dos ricos para dar aos pobres e habitava a floresta de Sherwood.

▲ CADBURY WORLD

Para os chocólatras, não há atração mais tentadora do que esse parque dedicado às delícias feitas do cacau, onde os visitantes veem filmes 4D, degustam doces e até fazem o próprio chocolate.

▼ BEAR GRYLLS ADVENTURE

Simule um salto de paraquedas *indoor*, mergulhe com tubarões, pratique escalada e equilibre-se no mais radical circuito de cordas suspensas da Europa nesse parque de aventuras situado no Birmingham National Exhibition Centre.

SHUTTERSTOCK

Bandeira com as cores do arco-íris exalta o orgulho LGBTQ+ em praia de Brighton

SHUTTERSTOCK

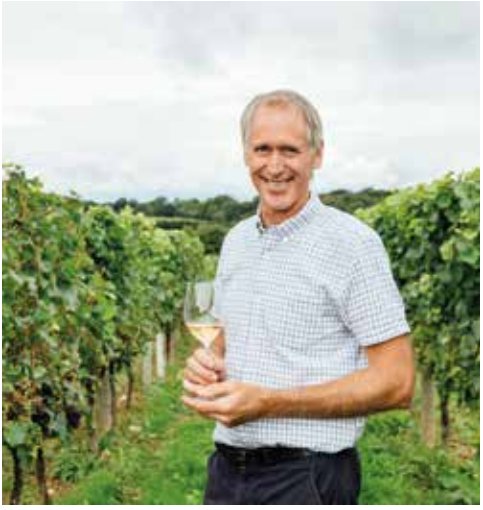
BRIGHTON

Reduto gay há mais de cem anos e com a comunidade LGBTQ+ mais vibrante fora de Londres, a badalada Brighton agrada não só pela praia, como também pela atmosfera descontraída de suas ruas, as "Lanes", que exibem lojas estilosas, brechós, antiquários, bares e restaurantes célebres. Kemptown, passando pela St. James Street, é o maior *point* de paquera. É lá que está o Bulldog – bar gay mais antigo da cidade, frequentado majoritariamente por homens – e o pub Poison Ivy, com shows de *drag queens* e karaokê. Para quem prefere um recanto mais tranquilo, a antiga área da Brunswick Town, em Hove, tem despontado como uma ótima alternativa. Alguns hotéis também se destacam pela filosofia *gay friendly,* como o Legends, famoso por seu *nightclub*, e o Amsterdam, que tem solário, bar e sauna superdescolados. Seja qual for sua escolha, visitar o castelo do Rei George IV é sempre um *must-see*, assim como caminhar pela orla até o píer, de estilo vitoriano, e subir a torre de observação British Airways i360.

BAIRRO EM FOCO: THE LANES & NORTH LAINE

No passado, as "Lanes" eram o centro da pacata vila de pescadores de Brighthelmstone. Hoje, essa sequência de becos sinuosos abriga lojas de antiguidades, joalherias e butiques de estilistas. Muita gente senta ali, na pracinha da East Street, para saborear uma refeição ao ar livre embalada pelo som de jazz ao vivo. Do outro lado, fica o bairro boêmio de North Laine, com seus artistas de rua e mais de 300 lojas que vendem de tudo: de sapatos ecológicos a tambores africanos e moda *vintage*.

DAY TRIPS RECOMENDADOS:



◀▲ TOURS VINÍCOLAS

A agência Great British Wine Tours oferece vários passeios de um dia que partem de Brighton para explorar vinícolas, cervejarias e produtores de queijos premiados na região de Sussex.

▼ ATRAÇÕES NATURAIS

Enquanto Brighton cativa pela atmosfera vibrante, seus arredores atraem quem gosta de paisagens naturais, como as Seven Sisters: uma sequência de sete montanhas brancas, de calcário, que formam um cenário fabuloso em meio ao Canal da Mancha. A agência Brighton & Beyond Tours tem vários roteiros naturais no portfólio, inclusive essa falésia, que fica nas dependências do Parque Nacional South Downs, delimitado pela costa, pelo Rio Cuckmere e pela estrada A259.

Fotos: VisitBritain Images

Fotos: VisitBritain Images

Manchester é uma das cidades mais *gay friendly* do Reino Unido

MANCHESTER

Apaixonada por futebol, Manchester é a casa de dois grandes clubes ingleses que sempre disputam a badalada Premier League: o Manchester United e o Manchester City. Amantes do esporte bretão, aliás, costumam se realizar em visitas ao estádio Old Trafford – reduto dos "diabos vermelhos", como são conhecidos os jogadores do United – e ao National Football Museum, cujo acervo reúne importantes coleções de objetos do universo das chuteiras. O futebol, no entanto, está longe de ser a única vocação da cidade, que hoje conta com um centro cultural cosmopolita e um fervilhante cenário musical. De lá saíram bandas como The Smiths, Simply Red e Oasis. A vida noturna é bem agitada, com muitas casas de música ao vivo. E a herança fabril, que vem desde os tempos da Revolução Industrial, mantém-se viva na estação de trem mais antiga do mundo em funcionamento.

BAIRRO EM FOCO: CANAL STREET

O epicentro da cena gay de Manchester é a Canal Street, com barzinhos, clubes, restaurantes e casas de karaokê voltadas quase que exclusivamente ao público LGBTQ+ (a melhor para extravasar a Madonna que existe dentro de você fica no New Union Hotel). O Queer Up North, maior festival de arte do gênero no país, também acontece nessa região da cidade, a cada dois anos, assim como o Manchester Pride, que reúne milhares de pessoas todos os anos, durante dez dias, em meados de agosto.

National Football Museum

DAY TRIPS RECOMENDADOS:

▼▶ YORK

Só o centro antigo, circundado por uma muralha medieval, já justifica uma escapada até York. É lá que está a maior catedral gótica da Europa. Entre o labirinto de vielas estreitas, a que mais atrai visitantes é a Shambles, que inspirou os cenários dos filmes de Harry Potter, e há muitos pubs instalados em casarões centenários.

Estátua dos Beatles, o quarteto que revelou Liverpool para o mundo

LIVERPOOL

Berço dos Beatles, Liverpool recebe muita gente interessada em conhecer os locais por onde os quatro rapazes passaram antes do estrelato. É o caso do Cavern Club, bar em que o grupo tocava e que até hoje recebe bandas importantes – além de inúmeros covers do quarteto, claro! Também é possível marcar visita às casas em que Paul e Lennon moravam quando crianças. Já o British Music Experience reúne exposições interativas, artefatos e objetos que traçam a história do rock e do pop britânicos. Mas Liverpool não vive só de música. Com 800 anos de história, a cidade também ostenta a maior quantidade de edifícios tombados pelo Patrimônio Histórico depois de Londres.

BAIRRO EM FOCO: STANLEY STREET QUARTER

As placas de rua com símbolos do arco-íris (as primeiras desse tipo no país) não deixam dúvida: é no quarteirão da Stanley Street que a comunidade LGBTQ+ de Liverpool se concentra em torno de barzinhos espalhados pelas ruas Dale, Cumberland, Victoria e Eberle. Também não é difícil concluir que se trata do bairro mais animado, acolhedor e liberal da cidade. Para abrir a noite, visite alguns ícones do orgulho gay, como os pubs The Poste House e The Lisbon. Depois, siga ao tradicional GBar, dance na The Masquerade ou divirta-se no Superstar Boudoir, famoso por seus shows de *drags* após as 22h.

Bar *gay friendly* na Stanley Street

SHUTTERSTOCK

DAY TRIPS RECOMENDADOS:

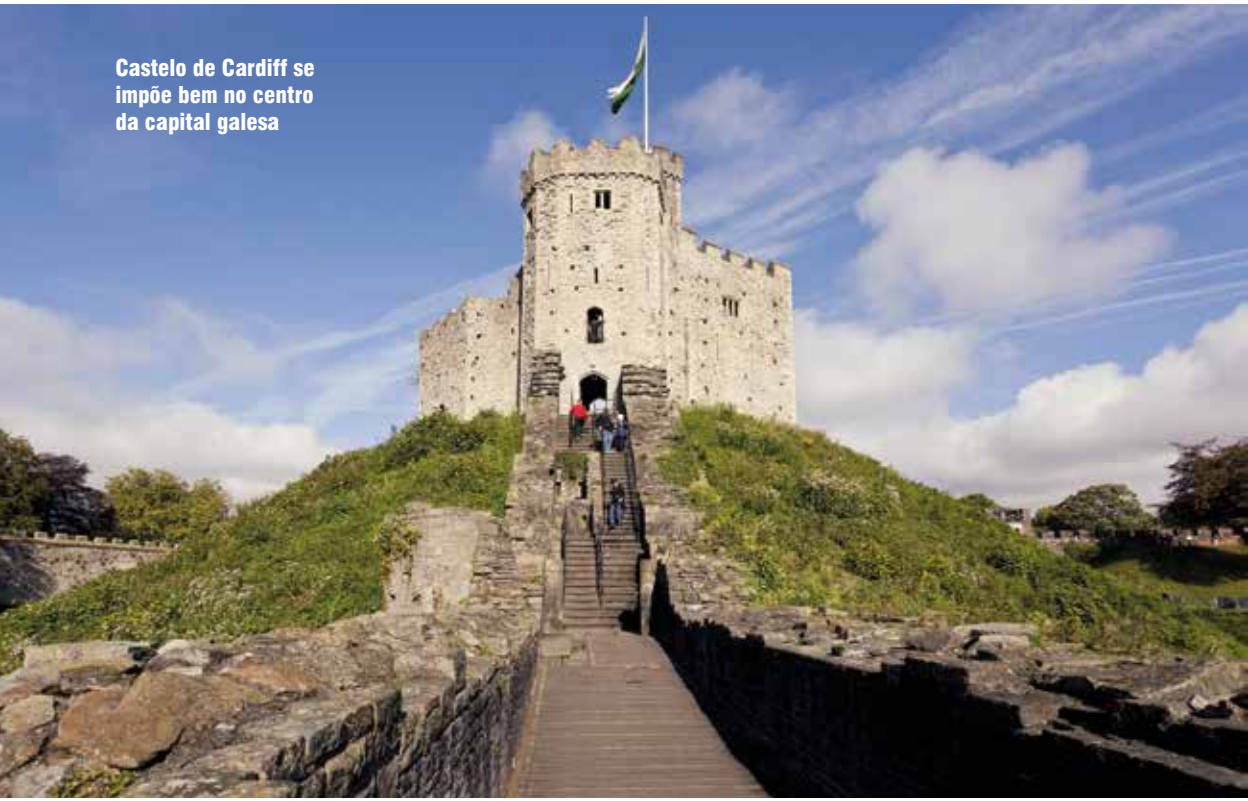
▲ CHESTER

Passear por Chester é como viajar para a Idade Média. Suas construções em estilo enxaimel, circundadas por uma muralha com 3 km de extensão, permitem vislumbrar a cidade por ângulos inusitados.

▲▼ GALES DO NORTE E SNOWDONIA NATIONAL PARK

Embora pouco conhecido dos brasileiros, o Snowdonia National Park, no norte do País de Gales, é bastante popular entre *trekkers* e alpinistas interessados em subir o monte mais alto do país: o Snowdon, com 1.085 metros. Também é ali que está o maior lago natural do país e os castelos do chamado "cinturão" do rei Eduardo I.

FOTOS: VISITBRITAIN IMAGES



Castelo de Cardiff se impõe bem no centro da capital galesa

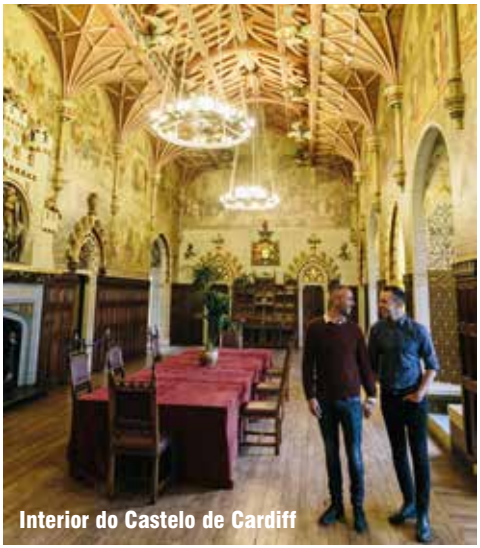
CARDIFF

Capital do País de Gales e porta de entrada para quem quer conhecer as belezas da costa sul do país, Cardiff cresceu no século 19, em função do seu porto, e virou *cool* desde que sua orla foi revitalizada na década de 1980 e passou a contar com a casa de espetáculos Wales Millennium Centre, que abriga as companhias nacionais de ópera, orquestra, teatro e dança. Rebatizado de Cardiff Bay, o bairro se tornou uma alegre mistura de parque de diversões com praça pública e centro gastronômico. Nos dias de sol, é o lugar preferido de moradores e turistas para passear e beber chope nas mesas ao ar livre. A cidade, aliás, goza de uma vida noturna bastante agitada seja qual for o dia da semana. A St. Mary Street, no centro, é o endereço dos pubs mais conhecidos. Já no bairro universitário de Cathays, há muitos bares e restaurantes com música ao vivo. O principal evento LGBTQ+ é o Mardi Gras, que acontece como parte do Festival de Cardiff, no final do verão europeu. E sempre vale visitar pontos turísticos tradicionais, como o Castelo de Cardiff, o Millennium Stadium e o Museu Nacional.

BAIRRO EM FOCO: CENTRO

É no centro de Cardiff que as baladas gay se multiplicam e ganham notoriedade pela atmosfera descontraída e, por vezes, bastante irreverente. Quase todas elas se concentram na Charles Street e na Churchill Way. É o caso do Club X, a maior casa LGBTQ+ de Cardiff, com dois andares para dança, um bar descolado e um pátio coberto no andar de cima. Já o pub Golden Cross é o mais antigo da cidade, com belos vitrais, madeira polida e azulejos de cerâmica.

DAY TRIPS RECOMENDADOS:



Interior do Castelo de Cardiff

▲ *COASTEERING* E ALDEIAS COSTEIRAS

O *coasteering* é um esporte aquático tipicamente galês, inventado em 1986, em Pembrokeshire. Consiste em escalar as pedras dos costões e, vestindo capacete e roupa de neoprene, se jogar no mar a uns bons metros de altura.

▲▼ CASTELOS DO PAÍS DE GALES: CARDIFF, CAERPHILLY, RAGLAN

Gales tem a maior concentração de castelos por quilômetro quadrado da Europa. São mais de 600 edificações, a maioria aberta para visitação. Até o centro da capital Cardiff é dominado por um imenso castelo com 2 mil anos de história. A maior fortificação do país, no entanto, é o Caerphilly, ao sul, erguido por normandos no século 13. E no sudeste destaca-se o Raglan, um castelo medieval de história curiosa localizado no condado de Monmouthshire.

Castelo de Caerphilly é a maior fortificação do País de Gales

FOTOS: VISITBRITAIN IMAGES

Construções medievais fazem de Edimburgo uma das cidades mais lindas da Europa

EDIMBURGO

Capital da Escócia e uma das cidades mais lindas da Europa, Edimburgo impressiona com seu encantador conjunto arquitetônico formado pelos prédios medievais da Old Town (Cidade Velha) e o imponente castelo amuralhado, do século VII, que parece vigiar todos do alto. Se você pretende visitar a fortificação, prepare-se para gastar um dia inteiro conhecendo o salão de cerimônias, a coleção de joias da Coroa e as sombrias celas da masmorra. Já se a preferência for por explorar o centro antigo, escolha como ponto de partida a Royal Mile, área turística cheia de lojas, pubs e restaurantes. Também vale visitar o Palácio de Holyroodhouse (residência oficial da monarquia britânica na Escócia); tomar um café no bar The Elephant House, onde a escritora J. K. Rowling costumava escrever as histórias de Harry Potter; e fazer um passeio guiado pelo misterioso subsolo da cidade. E, se você aprecia uma cerveja, não terá dificuldade para encontrar companhia – os escoceses adoram beber. Principalmente se a viagem ocorrer de junho a setembro, quando milhares de pessoas visitam Edimburgo para curtir a Parada do Orgulho Gay e o festival de verão, proporcionando um ar cosmopolita às cenas cultural e gastronômica da capital escocesa.

BAIRRO EM FOCO: PINK TRIANGLE

Edimburgo é bastante acolhedora com o público LGBTQ+, especialmente na região conhecida como Pink Triangle (Triângulo Rosa), que reúne desde bons pubs, como o The Regent, até casas com coquetéis fabulosos que adentram a noite embaladas pelo som de DJs, a exemplo do bar The Street, do clube Planet, do animado karaokê Habana e da boate CC Blooms, que possui, inclusive, um cabaré para shows de *drags*.

DAY TRIPS RECOMENDADOS:

▲ DUNDEE

Estátua do Desperate Dan, um dos personagens de gibi mais amados da Escócia, introduz os turistas à cena artística e cultural da cidade de Dundee, lar do V&A, primeiro museu de design do país.

▲ TERRAS ALTAS

As espetaculares paisagens das Highlands servem de moldura para cidades vibrantes, como Inverness – morada do misterioso monstro do Lago Ness – e Glencoe, um vale de cenários dramáticos e beleza única.

▼ PASSEIOS DE *OUTLANDER*

A série de TV *Outlander* revelou para o mundo algumas das mais fabulosas atrações escocesas, como o círculo de pedras de Callanish, em Lewis, monumento megalítico datado de 2000 a.c.

FOTOS: VISITBRITAIN IMAGES

Pubs, cabarés e restaurantes conferem a Glasgow a fama de ser um dos destinos mais divertidos do Reino Unido

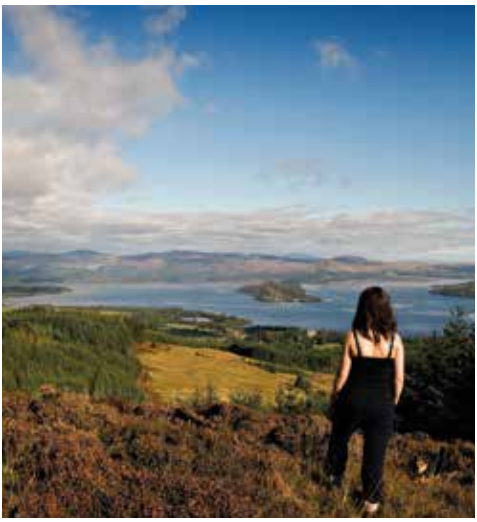
GLASGOW

Além de ser a maior cidade da Escócia, Glasgow tem fama de ser um dos destinos mais divertidos do Reino Unido. Seus edifícios da época vitoriana abrigam pubs, bares, casas de show e uma infinidade de restaurantes de alta gastronomia. Para quem não abre mão de umas comprinhas, Glasgow também não decepciona, ofertando um dos melhores centros de compras da Grã-Bretanha fora do West End de Londres. Os apreciadores de arte, por sua vez, podem visitar a Gallery of Modern Art, a mais popular galeria de arte contemporânea da Escócia, e a Kelvingrove Art Gallery, cujo acervo reúne coleções de história natural, obras de vários movimentos artísticos e uma sala de armaduras medievais. E quem gosta de passeios em meio à natureza pode pescar salmões no Rio Clyde ou passear pelos cerca de 70 parques da cidade.

BAIRRO EM FOCO: MERCHANT CITY

A história de Merchant City – um dos bairros mais antigos de Glasgow – remete a 1750, quando a região servia de abrigo para os armazéns de ricos comerciantes. Só nos últimos anos esse cantinho da cidade ganhou cara nova com a abertura de restaurantes, butiques, galerias e bares descolados. Não demorou muito para virar o ponto de encontro preferido da simpática comunidade LGBTQ+ de Glasgow. Muitos clubes e bares locais promovem noites especiais para gays e lésbicas. E, no verão, entre julho e agosto, o clima fica ainda mais descontraído com o Merchant City Festival, uma fervilhante celebração anual de música, dança, teatro de rua, circo, design e gastronomia.

DAY TRIPS RECOMENDADOS:



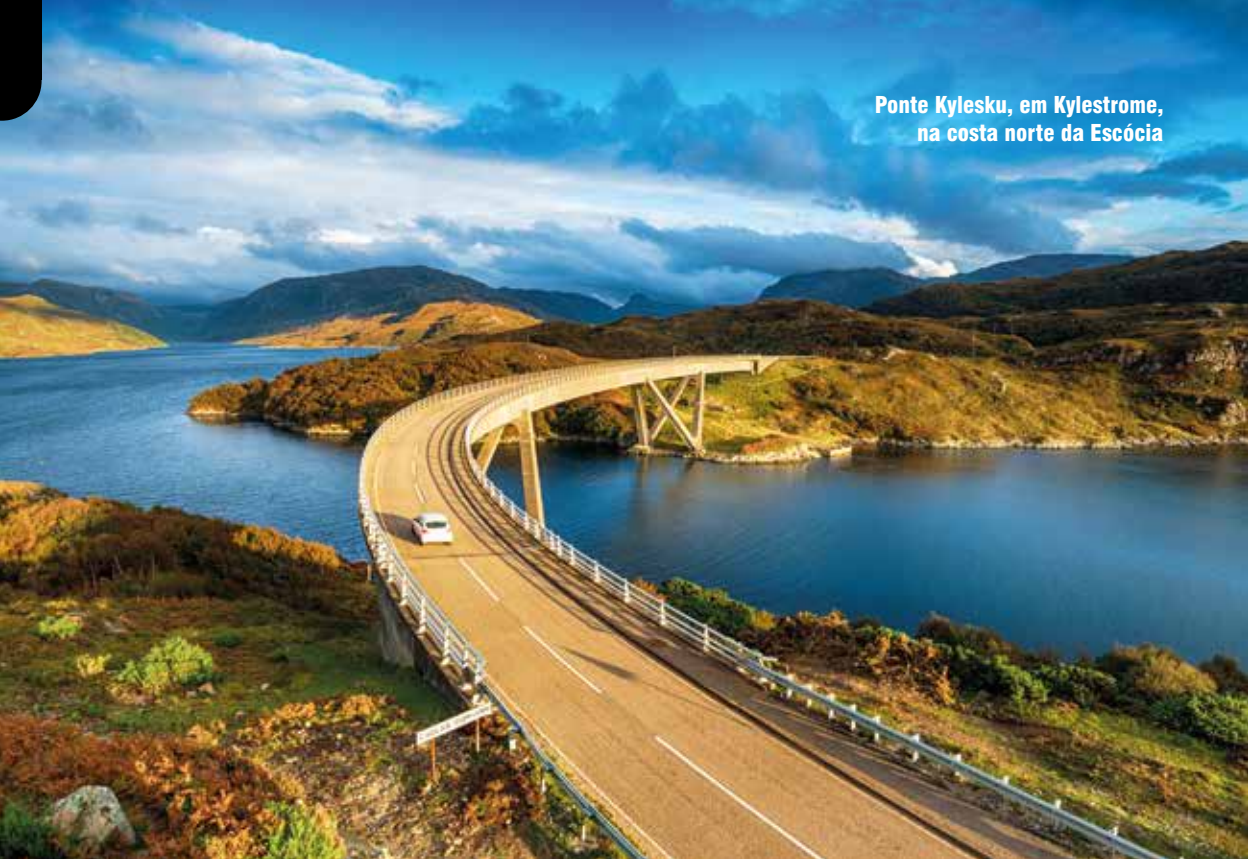
▲ LOCH LOMOND

Excelente para a prática de esportes aquáticos, esse parque nacional guarda o maior lago da Grã-Bretanha, circundado por montanhas dramáticas e lindos vilarejos.

▲▼ PASSEIOS DE UÍSQUE

Para saborear um autêntico uísque escocês, vale fazer um *tour* por algumas das melhores destilarias do país. Em geral, elas usam água pura de riachos, cevada cultivada em vales férteis e envelhecem a bebida em barris de carvalho por, pelo menos, três anos. A Escócia tem mais de 100 destilarias, boa parte delas aberta a visitantes.

FOTOS: VISITBRITAIN IMAGES



Ponte Kylesku, em Kylestrome, na costa norte da Escócia

APROVEITE O CAMPO E A COSTA DA GRÃ-BRETANHA

Roteiros de carro revelam trechos cênicos do interior e do litoral britânicos

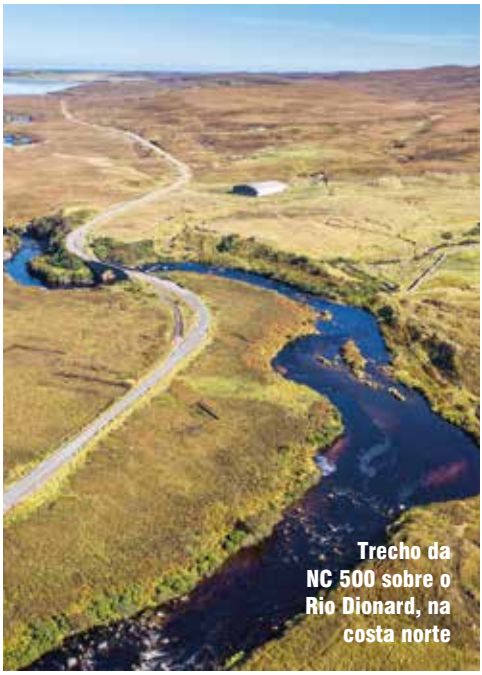
Apesar da mão inglesa, que pode confundir o motorista de primeira viagem, alugar um carro para ter a liberdade de traçar o próprio roteiro pelo Reino Unido é sempre uma experiência fascinante. Com GPS e carteira de habilitação em mãos, o turista pode explorar trechos cênicos do litoral e do interior britânicos livre de horários e das exaustivas excursões em grupo. Em geral, as estradas da Grã-Bretanha apresentam boas condições para o tráfego, desde que se fuja do trânsito de grandes centros urbanos, como Londres e Edimburgo, onde é mais fácil circular a pé ou de transporte público do que à frente do volante.

Além de não ficar transportando malas em estações ou tomando táxis, o viajante *on the road* não cai na mesmice dos pacotes nem deixa de ficar mais um dia naquela cidade de que tanto gostou só porque o voo já foi confirmado. De quebra, tem a vantagem de penetrar em regiões mais afastadas, parando sem pressa em cada canto para admirar a paisagem e hospedar-se em vilarejos acolhedores.

No Reino Unido, aliás, o conceito de "casa de campo" vai além de uma propriedade cercada de verde. A experiência inclui desde *motorhome camps* com excelente infraestrutura até pernoites em belos palácios da aristocracia britânica. Confira a seguir quatro roteiros de *self-drive* apaixonantes e pé na estrada!

NORTH COAST 500

A North Coast 500 é a mais famosa rota turística da Escócia, que dá uma volta completa pelo norte do país, contornando toda a costa das Highlands. Tem 816 km de extensão no total, tendo como ponto de partida oficial o Castelo de Inverness. Lançada em 2015, é conhecida como NC500. Trata-se da mais fantástica viagem de carro que você poderá fazer na Escócia. O recomendável é reservar de sete a dez dias, tempo para percorrê-la sem precisar acelerar muito, parando para admirar o visual do caminho. E que visual! A vontade é de parar o carro a cada curva, tal a variedade de cenários maravilhosos. No site www.northcoast500.com, há sugestões de roteiros por trechos (caso não seja possível fazer o trajeto completo), além dos atrativos principais de cada região, dicas úteis para a viagem e sugestões de hospedagem, que vão de hotéis a *motorhome camps*.



Trecho da NC 500 sobre o Rio Dionard, na costa norte

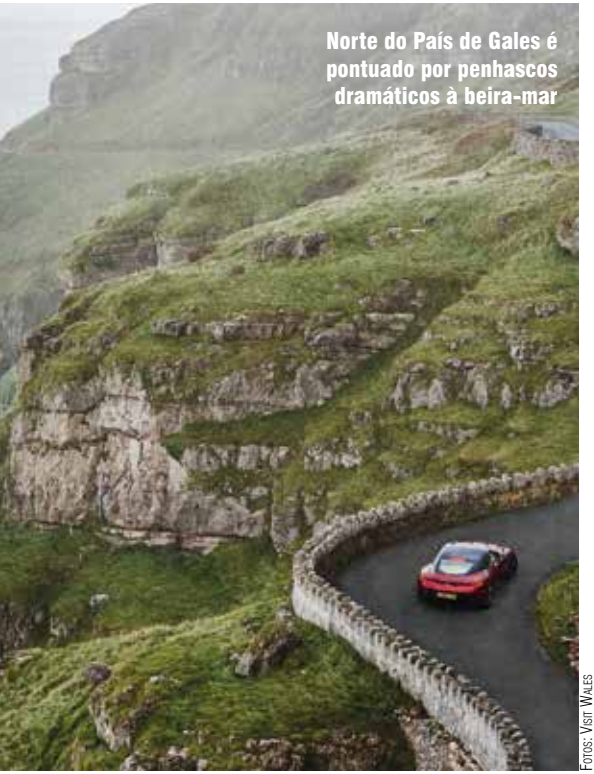
FOTOS: VISITBRITAIN IMAGES

Castelo de Windsor: a casa de campo da rainha

GREAT WEST WAY

Paisagens idílicas, vilarejos pitorescos e uma série de castelos fazem da Great West Way uma das rotas mais cênicas da Inglaterra. Seus 200 quilômetros, desde Londres até Bristol, contemplam diversos cartões-postais do sul inglês. A começar pelo Castelo de Windsor, onde a família real costuma passar os fins de semana. É bom chegar pela manhã para poder assistir à troca da guarda real antes de iniciar um passeio guiado pelo interior da construção. Cerca de 70 quilômetros adiante, chega-se a Salisbury, cidade mais próxima do misterioso monumento de Stonehenge, que remonta há 5 mil anos. Na sequência, surge Bath, famosa por suas milenares termas romanas, cujas águas aquecidas enchem as piscinas de pedra até os dias de hoje. Por fim, dirija até Bristol, a maior cidade do sudoeste inglês, e curta a atmosfera praiana caminhando pelo calçadão de Harbourside em meio a restaurantes, bares, lojas e hotéis de luxo.

Região galesa tem boas estradas e fortificações lendárias



Norte do País de Gales é pontuado por penhascos dramáticos à beira-mar

Fotos: Visit Wales

NORTE DE GALES

Montanhas de tirar o fôlego, cidadezinhas charmosas, praias belíssimas e uma história fascinante brindam quem decide se aventurar por um roteiro de *self-drive* desde Liverpool, na Inglaterra, até o norte do País de Gales. Depois de curtir as principais atrações da terra dos Beatles – como o Cavern Club, as casas em que Paul e Lennon moravam quando crianças e os museus da Albert Dock –, dirija cerca de 90 quilômetros rumo a Llandudno, um luxuoso balneário de férias da época vitoriana. Caminhar pelo seu píer é sempre uma forma prazerosa de esticar as pernas depois de uma hora ao volante. Faça uma refeição ali e, na sequência, visite o Bodnant Gardens, um jardim encantador com vista para o Vale de Conwy. Só isso já preenche um dia de passeio. Mas, se você tiver mais tempo para desbravar as North Wales, passe a noite na região e volte à estrada no dia seguinte para conhecer também o Parque Nacional de Snowdonia, o colorido casario de Portmeirion e as lendas da vila de Beddgelert.

SUL DA INGLATERRA

O sul da Inglaterra tem tantos lugares formidáveis que vale reservar ao menos cinco dias para percorrer de carro os pontos mais emblemáticos do seu litoral, considerado o trecho mais belo de toda a costa inglesa. Ponto de partida: Dover, com suas imponentes falésias brancas que se estendem por 16 quilômetros à beira do Canal da Mancha. Antes de pegar a estrada, aproveite para visitar o Castelo de Dover, com 2 mil anos de história. Depois, siga até Brighton, uma descontraída cidade praiana que serve de reduto para a comunidade gay mais animada fora de Londres. De lá, leva-se três horas rumo ao badalado balneário da Ilha de Wight. O ponto mais visitado ali é o The Needles, um trecho de lindas falésias com um teleférico que conduz à praia, mas também vale visitar a Osborne House, antiga casa de veraneio da família real britânica. Mais 100 quilômetros pela A35 e alcança-se a famosa Costa Jurássica de Dorset, com rochedos que guardam fósseis de 150 milhões de anos. Na sequência, você vislumbrará as belas praias da chamada Riviera Inglesa no condado de Devon, muito procuradas por quem pratica surfe, esportes náuticos e pesca marinha. Foi em Devon, aliás, que a escritora Agatha Christie nasceu e encontrou inspiração para ambientar boa parte de suas tramas policiais. E não é para menos: muitos mitos britânicos surgiram ali, como a lenda da misteriosa floresta de Wistman's Wood. Isso sem falar na figura do Rei Arthur, cujos restos mortais estariam supostamente enterrados na abadia da mística cidade de Glastonbury. Muita gente acredita que ele teria nascido no alto da montanha onde hoje repousa o Castelo de Tintagel, em Cornwall, ponto final da *self-drive* pela costa sul inglesa.

VisitBritain Images

Da estrada, avistam-se as belíssimas falésias brancas da Ilha de Wight

SHUTTERSTOCK

CASAMENTOS NA GRÃ-BRETANHA

Belíssimos cenários para cerimônias inesquecíveis

O Reino Unido é um destino cheio de charme e com cenários perfeitos para casamentos de sonhos. Castelos, jardins rurais e mansões em todo o Reino Unido recebem cerimônias de união entre casais da comunidade LGBTQ+ de braços abertos. A variedade de cenários vai desde as capitais mais vibrantes, como Londres e Edimburgo, a espaços bucólicos em meio à natureza, como os vales do País de Gales ou as Terras Altas da Escócia.

A Inglaterra, a Escócia e o País de Gales estão repletos de castelos medievais e elegantes propriedades rurais com experiência em receber cerimônias de vários tipos. Isso sem contar as inúmeras opções de hotéis luxuosos e esplêndidas casas senhoriais.

E para complementar uma linda cerimônia com uma grande viagem de lua de mel sobram locais românticos para conhecer no Reino Unido. Pode ser um retiro rural ou uma casa de campo em Cotswolds ou Lake District, na Inglaterra; ou uma escapadela de luxo na costa mágica de Devon e Cornwall. As Terras Altas da Escócia e a Costa do País de Gales também oferecem locais românticos com ofertas de acomodações suntuosas, de

castelos a casas de campo. Embora o bom tempo nunca seja garantido, não há nada mais romântico do que apreciar a beleza natural da Grã-Bretanha e terminar a noite abraçando seu amor em frente a uma grande e estrondosa lareira.

Se a ideia para a lua de mel prevê algo agitado, com vida noturna e opções culturais, as capitais Londres e Edimburgo oferecem uma infinidade de lugares para visitar, restaurantes de alto nível e grandes museus.

AGORA É LEI!

A legislação que permite o casamento entre pessoas do mesmo sexo na Inglaterra e no País de Gales foi aprovada pelo Parlamento do Reino Unido em julho de 2013 e entrou em vigor em 13 de março de 2014. Os primeiros casamentos entre pessoas do mesmo sexo na Grã-Bretanha ocorreram em 29 de março de 2014.

Na Escócia, a lei foi aprovada pelo Parlamento escocês em fevereiro de 2014 e entrou em vigor em 16 de dezembro de 2014.

Já na Irlanda do Norte, o casamento entre pessoas do mesmo sexo foi aprovado em lei em julho de 2019 e entrou em vigor em 13 de janeiro de 2020. A primeira cerimônia ocorreu em 11 de fevereiro de 2020.

Fotos: VisitBritain Images

Desfile do Pride in London, que acontece em junho

CALENDÁRIO LGBTQ+

Fique por dentro de festivais, festas e outros eventos

MARÇO

BFI FLARE, LONDRES, INGLATERRA

O festival de cinema LGBTQI+ é um grande evento cultural para membros da comunidade e cinéfilos em geral. A maioria das exibições é realizada na casa do BFI em Southbank. www.whatson.bfi.org.uk

MAIO

GREAT BRITISH BEAR BASH, MANCHESTER, INGLATERRA

Um fim de semana cheio de animados eventos, *pool parties*, shows e altas baladas em *nightclubs*. www.manbears-manchester.co.uk

OXFORD PRIDE FESTIVAL, OXFORD, INGLATERRA

Uma celebração da vida lésbica, gay, bi, trans e queer em Oxfordshire. O festival tem como objetivo promover a conscientização sobre a diversidade das comunidades LGBTQ+, fornecendo informação, educação e entretenimento. www.oxford-pride.org.uk

JUNHO

BRIGHTON BEAR WEEKEND, BRIGHTON, INGLATERRA

A comunidade de "ursos" da Grã-Bretanha curte um fim de semana especial com uma série de eventos e festas. www.brightonbearweekend.com

PRIDE EDINBURGH, ESCÓCIA

O festival nacional LGBTQ+ da Escócia combina uma marcha colorida pela cidade com uma feira de saúde e música ao vivo. O evento reúne políticos, ativistas e indivíduos para apoiar a diversidade e a identidade pessoal. www.prideedinburgh.org.uk

PRIDE IN LONDON, LONDRES, INGLATERRA

O festival Pride in London é uma das maiores manifestações LGBTQ+ do mundo, reunindo milhões de pessoas pelas ruas de Londres. Recebe participação de ativistas, políticos e líderes mundiais. www.prideinlondon.org

BELFAST PRIDE, BELFAST, IRLANDA DO NORTE
O maior festival LGBTQ+ da Irlanda do Norte toma conta das ruas de Belfast.
www.belfastpride.com

UK BLACK PRIDE, LONDRES, INGLATERRA
O UK Black Pride é um dos maiores eventos da Europa para a comunidade LGBTQ+ de herança africana, asiática, do Oriente Médio, latino-americana e caribenha. Os anos anteriores combinaram música ao vivo, política e poesia com uma atmosfera de carnaval.
www.ukblackpride.org.uk

JULHO

SPARKLE WEEKEND, MANCHESTER, INGLATERRA
A comunidade transgênero britânica se reúne para celebrar e brilhar no Sparkle Weekend. Desde o evento inaugural de 2005, ele se expandiu para uma programação de três dias de cultura, música, comédia, filme, esporte e debate.
www.sparkle.org.uk

L FEST, LLANDUDNO, PAÍS DE GALES
O evento reúne shows, oficinas, atividades familiares, esportes e jogos, cinema e festas em boates. O acampamento gratuito está incluído no bilhete de fim de semana. Menores de 16 anos não pagam.
www.lfest.co.uk

PRIDE GLASGOW, GLASGOW, ESCÓCIA
O maior festival LGBTQ+ da Escócia, o Pride Glasgow é um evento de dois dias realizado anualmente no verão. O desfile é uma exibição colorida de arco-íris e, inevitavelmente, inclui alguns escoceses vestidos de kilt. Normalmente realizada no Kelvingrove Park, a festa nos anos anteriores deu as boas--vindas ao astro pop gay Joe McElderry e à musicista lésbica e atriz Heather Peace.
www.prideglasgow.com

NORTHERN PRIDE, NEWCASTLE, INGLATERRA
Comemorando o orgulho no nordeste da Inglaterra, o Northern Pride é geralmente um evento de três dias em Newcastle. Mais de 12 mil pessoas se juntaram ao desfile nos anos anteriores. Inclui shows, feira gastronômica, feira de diversões e espaços de dança.
www.northern-pride.com

IW PRIDE, ISLE OF WIGHT, INGLATERRA
Espere muito entretenimento nessa celebração do orgulho gay totalmente inclusiva e diversificada, que acontece na praia arenosa de Ryde. O desfile tem carros alegóricos deslumbrantes, música e dança ao longo das ruas – e segue com uma fabulosa festa na praia. www.iwpride.org

LIVERPOOL PRIDE, INGLATERRA
Desde seu início em 2010, o festival de Liverpool tem sido um dos eventos do orgulho gay mais extravagantes do Reino Unido. Com temas divertidos e fabulosos como Rainbow Circus, Glam Fairy Tales e Liverpool Icons, você pode esperar um fim de semana agitado de celebrações.
www.liverpoolpride.co.uk

AGOSTO

BRIGHTON PRIDE, INGLATERRA
O Brighton & Hove Pride Festival é um dos eventos internacionais mais populares do Reino Unido e atrai centenas de milhares de visitantes, com um grande desfile pela cidade, tendas de dança e uma vila comunitária, shows de música, palestrantes e *performers* de todos os tipos.
www.brighton-pride.org

Fotos: VisitBritain Images

VisitBritain Images

Pessoas no Festival Fringe de Edimburgo, na Escócia

EDINBURGH FRINGE FESTIVAL, ESCÓCIA
Edimburgo recebe milhares de convidados no verão, atraindo visitantes e artistas de todo o mundo nesse evento. A capital escocesa se torna uma explosão de cor e música, eventos, performances, dança cômica e muito mais para o Festival Internacional de Edimburgo e o Festival Fringe – que juntos formam o maior festival de artes do mundo.
www.edinburghfestivalcity.com

LEEDS PRIDE, INGLATERRA
A comunidade gay de Yorkshire se reúne para o Leeds Pride todo mês de agosto. Espere uma parada do orgulho e horas de entretenimento, incluindo oradores principais, talentos LGBT locais e artistas pop famosos.
www.leedspride.com

PRIDE CYMRU, CARDIFF, PAÍS DE GALES
Pride Cymru é a maior celebração anual de igualdade e diversidade do País de Gales. Performances e eventos com ênfase na necessidade de alcançar igualdade e tolerância são os principais focos.
www.pridecymru.co.uk

MANCHESTER PRIDE, INGLATERRA
O Gay Village de Manchester recebe este que é um dos maiores encontros do calendário LGBTQ+ do Reino Unido, apresentando arte, cultura e esporte, tendo a presença de artistas e celebridades internacionais. O Manchester Pride é um evento imperdível e um brinde alegre à diversidade da vida LGBTQ+.
www.manchesterpride.com

SETEMBRO

BRISTOL PRIDE, INGLATERRA
A programação do festival Bristol Pride inclui um premiado festival de cinema, teatro, comédia, desfile e um grande festival de música.
www.pridebristol.co.uk

BIRMINGHAM PRIDE, INGLATERRA
Birmingham Pride é um dos maiores festivais LGBTQ+ de dois dias do Reino Unido, durante o qual as ruas da vila gay da cidade vibram com um desfile de carnaval e música ao vivo. Não perca a arena de dança com DJs de renome.
www.birminghampride.com

OUTUBRO

IRIS PRIZE FESTIVAL, CARDIFF, PAÍS DE GALES
O festival é uma espécie de Cannes LGBTQ+ de Cardiff. São seis dias de exibições de filmes internacionais e curtas-metragens com temática LGBTQ+. Tudo com muita festa e gente bonita pelas ruas de Cardiff. www.irisprize.org

Mais destinos britânicos encantadores em

visitbritain.com

Institucional: visitbritain.org | Imprensa: media.visitbritain.com | Trade: trade.visitbritain.com

VisitBritain

Como agência nacional de turismo – um organismo público não departamental financiado pelo Departamento de Digital, Cultura, Mídia e Esporte (DCMS) –, o VisitBritain/VisitEngland desempenha um papel único na construção do produto turístico da Inglaterra, elevando o perfil da Grã-Bretanha ao redor do mundo, o valor das exportações turísticas e o desenvolvimento da economia de visitantes da Inglaterra e da Grã-Bretanha.

Aviso Legal

Embora todos os esforços tenham sido feitos para garantir que as informações neste documento sejam precisas, o VisitBritain não se responsabiliza por erros, omissões ou declarações enganosas, e nenhuma garantia é dada ou responsabilidade aceita quanto à posição de qualquer indivíduo, empresa ou outra organização mencionada.

© Crown copyright 2020

Você pode reutilizar esta publicação (exceto logotipos) gratuitamente em qualquer formato ou mídia, nos termos da Open Government Licence.

Publicado em março de 2020 por Editora Europa, em parceria com o VisitBritain.

ENCONTRE A SUA
GREAT
BRITAIN
LOVE
IS
GREAT
BRITAIN
visitbritain.com